



ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO EM DIVERSAS POPULAÇÕES: SUBSÍDIOS PARA O PLANEJAMENTO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

Daniele Alcalá Pompeo¹

¹Enfermeira, Profa. Dra. Do Departamento de Enfermagem Especializada da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto – FAMERP, São José do Rio Preto, São Paulo, Brasil

Introdução: Um estressor pode ser tudo o que cause uma quebra da homeostase interna, que exija alguma adaptação, mesmo que seja de natureza benigna. Os estressores são enfrentados de acordo com o significado que eles têm para os envolvidos e, a forma como se enfrenta um problema, pode redirecionar a vida dos indivíduos e também o significado atribuído aos estressores. **Objetivo:** identificar as estratégias de enfrentamento de familiares de pacientes com transtornos mentais e psiquiátricos e de profissionais da equipe de enfermagem de urgência e emergência e relacioná-las as variáveis sociodemográficas, clínicas e profissionais dos envolvidos. **Método:** Estudo descritivo, desenvolvido em dois hospitais: um psiquiátrico (n= 40 familiares de pacientes com transtornos mentais) e o outro hospital de ensino, de nível quaternário (n=89 profissionais de enfermagem da unidade de urgência e emergência), ambos localizados no interior do Estado de São Paulo. Foram utilizados instrumentos para caracterização dos sujeitos e o Inventário de Estratégias de Enfrentamento de Folkman e Lazarus. **Resultados:** As estratégias de enfrentamento mais utilizadas pelos familiares foram o suporte social e a resolução de problemas. Pais ou mães de pacientes que apresentam doenças mentais utilizaram mais estratégias funcionais (autocontrole p=0,037; reavaliação positiva p=0,037; suporte social p=0,021). Não foram evidenciadas diferenças significativas entre as estratégias e as variáveis clínicas dos pacientes. As estratégias de enfrentamento mais utilizadas pela equipe da urgência e emergência foram resolução de problemas e reavaliação positiva. As estratégias confronto, reavaliação positiva e fuga e esquiva foram associadas ao sexo masculino, não ter um companheiro e trabalhar em período noturno, respectivamente. **Conclusão:** a avaliação e acompanhamento dos indivíduos quanto às dificuldades físicas, emocionais e sociais, além da percepção e reconhecimento precoces dos problemas e ou sofrimentos podem auxiliar na identificação e adoção de estratégias de enfrentamento funcionais.

Descritores: Adaptação psicológica; Enfermagem psiquiátrica; Transtornos mentais; Enfermagem em emergência; Enfermagem.

Financiamento: Bolsista BAP/FAMERP